

XIV FÓRUM IBERO-AMERICANO DE AUTORIDADES MÁXIMAS DO SETOR DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Pilar, Província de Buenos Aires, 3 de setembro de 2010

PROTOCOLO DE BUENOS AIRES

As Ministras, Ministros, Autoridades Máximas e Chefes de Delegação da Área de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos países membros da Conferência Ibero-americana, reunidos em Pilar, Província de Buenos Aires, República Argentina, por ocasião de celebrar o XIV Fórum Ibero-americano de Ministros e Autoridades Máximas do Setor de Habitação e Desenvolvimento Urbano, no contexto da XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo a ser celebrado em Buenos Aires, tendo como tema "Educação e Inclusão Social".

CONSIDERANDO:

1. Que o Fórum Ibero-americano de Ministras, Ministros e Autoridades Máximas do Setor Habitacional e de Desenvolvimento Urbano é a instância preparatória da XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo em matéria de coordenação e cooperação regional nos temas de desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos assim como instrumento para a elaboração de políticas que permitam melhorar a situação habitacional da população da região.
2. Que o tema central da XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo foi definido como "Educação e Inclusão Social", porquanto o XIV Fórum Ibero-americano de Autoridades Máximas do Setor Habitacional e de Desenvolvimento Urbano considerou discutir as contribuições dos Órgãos de Desenvolvimento Urbano e Habitação à inclusão social.
3. Que a educação é o principal instrumento que tem a sociedade para elevar seu capital em recursos humanos e promover o bem-estar e a inclusão social de todos os estratos sociais.
4. Que na América Latina, não obstante a melhora, em média, do clima econômico observada na última década, ainda persistem desigualdades na distribuição da renda e do patrimônio, no acesso aos benefícios do gasto público social, na situação educacional e na qualidade do emprego.
5. Que o reconhecimento da persistência de desigualdades na área da educação inspirou o desenvolvimento de novas propostas que frisam a importância e a necessidade de garantir educação de qualidade a todas as crianças e jovens, incluindo todos aqueles que estão em risco de serem marginalizados.

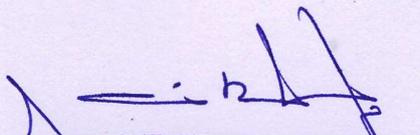
6. Que na América Latina existe uma forte segmentação na oferta de instalações educacionais entre os bairros ricos e pobres das cidades e entre as cidades e as zonas rurais.
7. Que entre os fatores que garantem uma educação de qualidade se encontra o nível das instalações edilícias, tanto em quantidade quanto em manutenção, acessibilidade e disponibilidade dos meios didáticos relativos às tecnologias de informação e comunicação. Por “educação de qualidade” se entende aquela que ofereça os recursos necessários para que todos os estudantes atinjam os máximos níveis de desenvolvimento e aprendizagem possíveis.

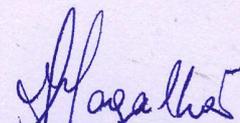
Acordamos:

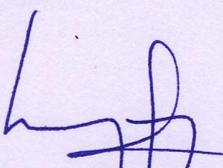
Elevar à XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo para sua inclusão na Declaração:

1. Garantir que as ações na área habitacional a serem realizadas nas zonas urbanas se inscrevam em programas de intervenção integral que assegurem em seu entorno os equipamentos públicos, com especial atenção a edifícios educacionais adequados, tanto em quantidade quanto em qualidade, a fim de reduzir a acentuada segmentação que existe na oferta das instalações educativas que facilitem a promoção de atividades comunitárias e como ponto de encontro de crianças, adolescentes e jovens de diferentes estratos sociais.
2. Incluir nas ações da área habitacional a serem realizadas em zonas rurais a identificação ou construção de centros rurais dotados das instalações necessárias, com especial atenção à dotação de edifícios educacionais, para que a população que resida nas novas moradias possa gozar das mesmas facilidades que são oferecidas nas zonas urbanas em matéria de prestação de serviços.

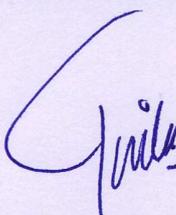
As Ministras, Ministros, Autoridades Máximas e Chefes de Delegação dos países ibero-americanos, assinam a presente declaração em suas duas versões, em espanhol e português, ambas igualmente válidas, em Buenos Aires, Argentina, em 3 de setembro de 2010.

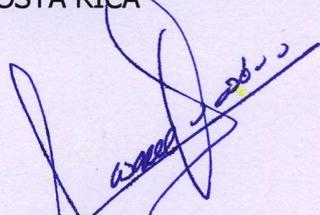

Luis Alberto Bontempo
Subsecretário de Desenvolvimento
urbano e Habitação
ARGENTINA

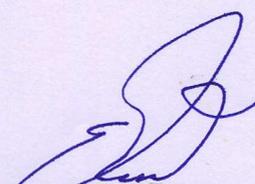

Inês da Silva Magalhães
Secretaria Nacional de Habitação
BRASIL


Andrés Eyzaguirre Croxatto
Chefe de Gabinete da Subsecretaria
e Escritório de Assuntos Internacionais
CHILE

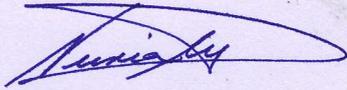

Roy Barboza Sequeira
Vice-ministro de Habitação e
Assentamentos Humanos
COSTA RICA


Salvador Gomila González
Assessor da Presidência do Instituto
Nacional da Habitação
CUBA


Walter Solís Valarezo
Ministro de Desenvolvimento Urbano e
Habitação
EQUADOR

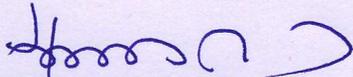

Edín de Jesús Martínez Ortega
Vice-ministro de Habitação e
Desenvolvimento Urbano
EL SALVADOR


Mª. Rosario Alonso Ibáñez
Diretora Geral de Solo e Políticas
Urbanas
ESPANHA

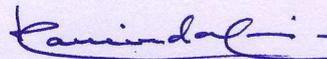


Nuria Torroja Mateu
Coordenadora Geral do Secretariado da
Comissão Nacional da Habitação
MÉXICO

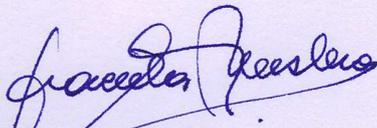
Carlos Duboy
Ministro de Habitação e Ordenamento
Territorial
PANAMA



Gerardo Rolón Pose
Ministro Secretário Nacional da
Habitação e do Hábitat
PARAGUAY



Ma. Carminda de Figueiredo Ramos
Caria
Vogal do Conselho Directivo do Instituto
da Habitação e da Reabilitação Urbana
PORTUGAL



Graciela Muslera
Ministra de Habitação, Ordenamento
Territorial e Meio Ambiente
URUGUAY